

MASCULINIDADES CONTEMPORANEAS: O QUE DIZEM OS HOMENS

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Tuany Abreu de Moura, Antonio Cristian Saraiva Paiva

Na década de 1970 os estudos sobre a masculinidade adquiriram visibilidade, pesquisas foram desenvolvidas em Universidades concomitante movimentos sociais de homens também se organizaram sobre pautas como de igualdade de gênero e novas masculinidades. O homem foi colocado sob o olhar da investigação. Como resultados desses estudos masculinidade e homem passaram a serem entendidas no plural, o conceito de masculinidade hegemônica (CONNELL,1995) foi concebido e caracterizado como heteronormativo e branco: misoginia, demonstração de virilidade, atos de violência fazem parte desse modelo hegemônico que nas últimas décadas vem sendo criticado e identificado como um modelo responsável por uma masculinidade tóxica que faz mal aos homens e aos outros da sociedade. Nas últimas décadas homens vem se organizando para pensar e idealizar novos paradigmas de masculinidades. Na pesquisa aqui apresentada tivemos como objetivo identificar iniciativas e movimentos de homens que (re)pensem sobre masculinidades. Assim, buscamos mapear grupos de homens ou perfis individuais de homens que pautam e movimentam debates para novos paradigmas de masculinidades no Brasil e quais são os principais assuntos em debate. Para isso realizamos uma etnografia digital em uma rede social o Instagram. Um dos grupos de maiores seguidores é o Papo de Homem, segundo eles existem mais de 125 iniciativas espalhadas pelo Brasil. Em nossa pesquisa os grupos com mais seguidores se concentram nas regiões sul e sudeste do Brasil, mas mapeamos grupos em todas as regiões exceto na região Norte do país. Os principais assuntos são paternidade, igualdade de gênero e autoconhecimento. De forma parcial podemos apontar que atualmente no Brasil existem grupos que estão em busca de novas formas de expressar masculinidades que eles denominam como saudáveis, que também procuram conhecer e conversar sobre os diferentes tipos que existem e pautar transformações no ser homem da contemporaneidade.

Palavras-chave: MASCULINIDADES. HOMENS. CONTEMPORANEIDADE. MÍDIAS DIGITAIS.